

Anistia aos devedores custará CZ\$ 450,6 bi

BRASÍLIA — A anistia aos devedores do Plano Cruzado custará para o Tesouro, bancos oficiais e privados o equivalente a US\$ 1,9 bilhões ou 281,95 milhões de OTNs, o que representa CZ\$ 377 bilhões em valores de junho. Em julho, a anistia já passará a custar CZ\$ 450,6 bilhões. Os produtores rurais serão os mais beneficiados pela anistia, com CZ\$ 249 bilhões em valores de junho.

O Coordenador de Política Agropecuária da Secretaria Especial de Assuntos Econômicos da Fazenda, Ricardo Alves da Conceição, revelou que o Tesouro Nacional vai arcar com o maior ônus da anistia, cerca de CZ\$ 194 bilhões. Pela OTN de julho, estes recursos se elevam para CZ\$ 231,8 bilhões. Os bancos oficiais, especialmente o Banco do Brasil, consumirão CZ\$ 128 bilhões, ao lado de CZ\$ 55 bilhões para os bancos privados. Com base na OTN de julho, estes valores sobem para, respectivamente, CZ\$ 153 bilhões e CZ\$ 65,7 bilhões.



O ROMBO DA ANISTIA

(custo em CZ\$ bilhões em valores de 30/6)

INSTITUIÇÕES	EMPRESAS URBANAS	PRODUTORES RURAIS	TOTAL		
			CZ\$ bi	OTN ml	US\$ ml
Tesouro Nacional	47	147	194	145,89	1.010
Bancos oficiais	49	79	128	95,73	667
Bancos privados	32	23	55	41,13	286
TOTAL	128	249	377	281,95	1.964

Próxima safra não deve ser prejudicada

FRANCA — O Ministro da Agricultura, Iris Resende, ponderou ontem que o corte dos programas orçamentários em todas as operações de custeio e investimento para o setor agrícola — anunciado pelo Governo em represália à anistia concedida aos devedores do Plano Cruzado — não deverá prejudicar a próxima safra.

Iris Resende considerou que a restrição imposta pela última emenda, circunscrevendo a anistia para os proprietários de até cinco módulos rurais, reduziu uma quantidade considerável de beneficiados. Além disso acredita que outra boa parte já pagou seus débitos, diminuindo ainda mais o ônus que pesará sobre o Governo.

Banco do Brasil cancela operações de crédito rural

BRASÍLIA — O Presidente do Banco do Brasil, Mario Berard, afirmou, ontem, que a suspensão das operações de crédito rural, determinada pelo Banco, é válida apenas para os contratos firmados a partir de ontem. Berard esclareceu também que essa suspensão se dirige especificamente às linhas de crédito de custeio e investimento dadas aos pequenos e médios produtores beneficiados com a anistia. Ele não afastou ainda a possibilidade de a instituição estender a suspensão desses créditos por um período mais longo, dependendo do nível de prejuízos do Banco.

ÚLTIMOS DIAS

DESCONTOS ATÉ 50%

NÃO PERCA!